

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 06 de maio de 2019

Ata n.º 09/ 2019

-----No dia seis de maio dois mil e dezanove, em Rabaçal, na sede da Junta de freguesia do Rabaçal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias estando presentes os senhores Vereadores Rui Manuel Seoane Pereira, Mário António dos Santos Carvalho e Rafael Cândido Justino Baptista.-----

-----Faltou a Vereadora Eugénia Paula Rodrigues Gomes, por motivos que a Câmara Municipal julgou justificáveis.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas doze horas, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

ORDEM DE TRABALHOS

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

1. Informações
2. Outras intervenções.
3. Assunto de Interesse para a Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA:

1. Leitura e aprovação da ata anterior.
2. Projetos e requerimentos de obras particulares.
3. Requerimentos diversos.
4. Expediente vário.
5. Anteprojeto de Arquitetura “Penela + acessível” - ratificação.
6. Orçamento Participativo - Edição de 2019.
7. Feira Medieval 2019.
8. Cessão de exploração do restaurante bar da Louçainha”- Adjudicação

O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de intervenção do público, em cumprimento da deliberação camarária de vinte de outubro de dois mil e dezassete.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas: ---
De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que disse ter andado o pessoal da Câmara, a semana passada, a escavar o açude, único local donde se rega, perguntando quem mandou fazer aquele trabalho pois taparam um cano que havia sido colocado há mais de sete anos.-----

O Presidente da Câmara disse não ter conhecimento desse trabalho. Irá questionar o engenheiro Póvoa, sobre o que se passa.-----

De CUMIEIRA – **João Ferreira**, que começou por perguntar o que são consideradas árvores de fruto pois, à beira da estrada, no local conhecido por “regato”, onde tinha cerca de vinte ameixieiras, andaram lá a limpar com uma máquina e cortaram-lhe algumas delas, causando-lhe enormes prejuízos. Por tal razão disse querer saber, até ao final da semana, quem foi o autor de tal trabalho. ---

- Disse ter-se apercebido que ultimamente voltaram a espalhar milho para os javalis, perto da estrada para a Cabeça Redonda, atraindo-os para perto das casas. -----

-----O Presidente da Câmara respondeu que a responsabilidade de tais trabalhos é da Câmara Municipal, contudo os mesmos foram adjudicados a uma empresa que ganhou o procedimento e que está a executar os respectivos trabalhos. Sobre a situação dos estragos provocados pelos javalis perguntou-lhe se o produto mandado aplicar pela Câmara resultou ou não ao que o senhor João Ferreira respondeu afirmativamente -----

De SALGUEIRAS – **José Freire Craveiro**, que disse ter ido com a Presidente e da União de Freguesias verificar a situação do caminho das “Pedreiras”, que concordou que a rampa lá existente está convidativa a que caia lá um trator. Esteve também ao cimo do caminho dos Linhares onde foi colocado um cabo em aço com uma placa, que considera um crime e a Câmara nada faz.-----

-----O Presidente da Câmara, respondeu estar ainda a aguardar pelo parecer da União de Freguesias, que até ao momento nada disse. Lembrou-o que apenas tem em seu poder o parecer da Junta de freguesia do Espinhal.-----

- O senhor José Craveiro terminou, dizendo que irá à união de freguesias, perguntar qual a razão de não ter ainda respondido ao pedido da Câmara. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. INFORMAÇÕES: -----

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número oitenta e quatro (referente ao dia útil anterior – sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: DOCUMENTOS: - 0,00€ (zero euros); SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 66.967,69€. - (sessenta e seis mil e novecentos e sessenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos); SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 266.039,00€. - (duzentos e sessenta e seis mil, trinta e nove euros e zero cêntimos). -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

2. INFORMAÇÕES: -----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:-----

2.2 **PAGAMENTOS:** Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de abril último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação de 23 de outubro de 2017. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.3 **LICENÇAS PARA OBRAS:** Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Presidente, no uso da Delegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 23 de outubro de 2017, durante o mês de abril último, bem como as restantes licenças concedidas. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

----- O senhor Presidente da Câmara informou que:-----

- Deu conta da receção do visto do Tribunal de Contas relativo à constituição da APIN, que foi favorável.-----

- Deu conta das comemorações do 25 de abril, que este ano se optou por fazer na casa Oliveira Guimarães - Quinta do castelo. Foi uma cerimónia com a solenidade e emotividade necessárias, tendo apreciado as intervenções, particularmente a da própria família que nos recebeu. Foi importante para que a comunidade tenha conhecimento dos exemplos de generosidade de algumas pessoas e da forma como se envolvem. Na sua opinião foi uma boa escolha ter-se optado por aquele local, para celebrar o 25 de Abril, pois o humor é também uma forma de expressão da liberdade, como foi o caso de Luís Oliveira Guimarães, que tem vindo a ser homenageado na Bienal de Humor.-----

- No dia vinte oito de abril decorreu o mercado do Queijo e dos Romanos. Deixou uma palavra de reconhecimento aos funcionários que trabalharam na organização e limpeza e ao Centro Polivalente do Rabaçal, parceiro na organização, particularmente na organização do festival de folclore, extensível também à Junta de freguesia que é desde sempre parceiro na organização. -----

- No dia trinta decorreu a sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

- No dia dois de maio houve a eleição dos novos órgãos para a CIM RC, tendo sido eleito para seu presidente o José Carlos Alexandrino, Presidente de Câmara de Oliveira do Hospital e como vice-Presidentes da Direção os Presidentes de Câmara da Figueira da Foz e da Pampilhosa da Serra, respetivamente Carlos Monteiro e José Brito Dias. Em nome da Câmara Municipal desejou os maiores sucessos, fundamentais na continuação da boa relação e do bom trabalho que a CIM tem feito. Terminou dizendo que, o excelente trabalho e a forma como se conseguiu realizar uma ligação de um espaço tão heterogéneo, se deve muito ao trabalho que o Dr. João Ataíde fez, tendo absoluta confiança que irá ser dada continuidade com a nova direção.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES: -----

O Vice-Presidente Rui Seoane: -----

- Deu conta da participação da Universidade Sénior no encontro de teatros seniores, promovido pela Rutis, a realizar em três datas distintas. Dada a proximidade geográfica, em Tábua, inscreveram-se para atuar no dia trinta de abril, sendo a sua participação um bom exemplo do envelhecimento ativo. O que poder ser e o que deve ser.-----

- No dia trinta de abril, havia explicado a campanha do Laço azul, organizado pela CPCJ, que visa sensibilizar as pessoas para os maus tratos na infância. Em Penela realizou-se ao longo do mês, sendo visível institucionalmente com o “logo” do laço azul nos seus documentos/mails e também com a sua exposição nas sedes. A acção culminou com a organização conjunta, do agrupamento de escolas, da CPCJ e da CERCI, que constituíram um laço azul humano no campo de futebol.-----

O Vereador Rafael Batista:-----

- No dia vinte e três de abril decorreu na Mealhada, a assembleia da Areac, para apresentação do relatório de contas.-----

- No dia vinte sete de abril decorreu uma sessão de sensibilização “aldeia segura”, nas aldeias de Bouçã e Grocinas.-----

- No dia vinte e nove de abril decorreu a reunião da rede escolar com a articulação do ensino profissional, na CIM.-----

- Referiu-se, também, às comemorações do laço azul, no campo de futebol são Jorge, que teve a colaboração de várias instituições, a CERCI, a ARCIL, e o agrupamento de escolas.-----

- No dia quatro de maio decorreu mais uma sessão de sensibilização da “aldeia segura”, no Carvalhal da Serra e nas Cancelas.-----

- Durante a manhã de hoje teve reunião de articulação da rede escolar do ensino regular e o início do projeto residências artísticas (R-A) que conta com a colaboração da violinista búlgara, Veliyana Yordanova, da Companhia de Teatro Nacional de São Carlos. A mesma vai estar em Penela de seis a dez de maio, para dar a conhecer o violino, acção que culminará com uma apresentação dos jovens que estão a aprender. Trata-se de uma iniciativa da Direção-Geral da Educação em colaboração com a Direção Geral da Cultura, em articulação com os municípios que aderiram.-----

- No dia quatro de maio, realizou-se em Penela, a quarta edição do “encontro de pequenos nadadores de Penela”, que contou com dezenas de participantes.-----

O Vereador Mário de Carvalho: -----

- Sobre o Trail Rota da Broa, disse ser de louvar mais um evento desportivo que, sendo a segunda vez que se realiza, teve mais uma vez um bom registo no que toca à organização em si e um substancial incremento de participantes. O Feed-back foi bastante positivo por parte de quem participou e a juntar ao Trail Trilho do Infante será sem dúvida uma mais-valia dentro desta modalidade, para a promoção do desporto na região estando, portanto, também de parabéns a Freguesia da Cumeieira.---

- Sobre a visita de Pedro Marques, candidato do PS às Europeias, disse ter sido uma visita que resultou de uma conversa levada a cabo entre o si e o Presidente da Federação, Pedro Coimbra, sobre um dia em que o candidato estaria à hora do almoço no Festival das Sopas em Condeixa, fazendo pois sentido passar antes pela Feira do Rabaçal, em Penela, aproveitando para fazer a sua campanha e ao mesmo tempo relevar a importância e reconhecimento que o evento tem. Seja qual for a cor política dos candidatos presentes neste tipo de iniciativas, Penela terá sempre a ganhar com a sua presença.-----

-----O Presidente da Câmara disse tê-lo cumprimentado e acompanhado, durante a sua visita, dado ser seu amigo, dando assim mostra do que deve ser um processo de democracia e convivência. Não obstante a ideologia diferente é possível a amizade.-----



ORDEM do DIA -----

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **PROJETOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES:** não houve. -----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:** não houve. -----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Não houve. -----

5. **ANTEPROJETO DE ARQUITETURA, PENELA + ACESSÍVEL – RATIFICAÇÃO:** No âmbito do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável na Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (PAMUS), no que diz respeito à formulação das propostas do plano de trabalhos de forma a repensar e planear a estratégia de mobilidade, foi pelo Presidente da Câmara presente o anteprojeto de arquitetura, realizado pela Itecons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a construção, energia, ambiente e sustentabilidade, que esteve na base da candidatura ao aviso nº. Centro-06-2018-25, acompanhado da seguinte informação dos serviços. -----

“**INFORMAÇÃO** -----

ASSUNTO: ANTEPROJETO DE ARQUITETURA, PENELA + ACESSÍVEL -----

O contexto da mobilidade na Europa nos últimos anos tem sido caracterizado por um aumento substancial da mobilidade das pessoas. Tal aconteceu, em grande parte, devido a um aumento do uso do veículo privado e a um decréscimo da utilização do transporte público com elevadas consequências a nível ambiental e económico. A crescente suburbanização dos meios urbanos, a falta de políticas que promovam a utilização do transporte público e uma crescente flexibilização dos horários de trabalho das populações são alguns dos fatores responsáveis por esta evolução. -----
A necessidade de se criar uma nova política em termos de sistema de mobilidade, mais abrangente e coerente com o nível de exigência da procura de transportes e mobilidade, a par da valorização ambiental e da efetiva noção das consequências nefastas das elevadas emissões de GEE (gases com efeito de estufa), levou a uma consciencialização e procura de medidas mitigadoras e alternativas que tivessem em conta a preservação da qualidade do ar, repercutindo-se qualitativamente no património paisagístico, histórico e cultural. -----

De acordo com o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável na Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (PAMUS), no que diz respeito à formulação das propostas do plano de trabalhos para a formulação de cenários de forma a repensar e planear a estratégia de mobilidade, o presente projeto assenta nas seguintes duas medidas: -----

-Incremento dos modos suaves, particularmente em contextos urbanos; -----

-Adoção de medidas de gestão de tráfego e estacionamento; -----

Proposta: O objetivo principal do presente anteprojeto de anteprojeto de arquitetura, consiste na elaboração de medidas estratégicas que promovam a redução da circulação automóvel dentro da vila de Penela, com especial enfoque no núcleo histórico, privilegiando o acesso pedonal. -----

Outro objetivo concreto prende-se com a identificação e/ou criação de zonas de zonas de estacionamento na área periférica da Vila em relação ao Centro Histórico, de modo a criar condições para que o estacionamento automóvel ocorra nessas áreas e o utente passe a circular de forma pedonal entre os diversos serviços e equipamentos da vila, quer se desloque por assuntos pontuais, quer seja trabalhador em alguma das entidades ou visitante. Assim, serão potencializadas duas bolsas estacionamento na parte baixa da vila e vários arruamentos existentes passarão a ser de uso excecionais acedidos por veículos de emergência ou ainda em situações muito concretas por necessidade de cargas e descargas. -----

Para tal procurou-se desenvolver uma proposta que viesse dotar o espaço existente de melhores condições de conforto e segurança para o peão. Entendeu-se ainda como de máxima importância capacitar, as zonas históricas e de maior concentração de serviços, com medidas concretas de



reabilitação que promovam a inclusão de pessoas portadoras de algum tipo de incapacidade física ou psíquica, tornando os espaços mais acessíveis e inclusivos.-----

Assim, a solução preconizada apresenta-se da seguinte forma:-----

- **Escadarias e passeios existentes** - colocação de guardas com as características recomendadas no Decreto-Lei das Acessibilidades. Substituição de elementos danificados e criação/ligação de percurso mais acessível desde o ponto mais baixo da vila (Parque das Águas romanas) ao mais elevado (Praça do Município). Serão revistos os atravessamentos horizontais existentes (passadeiras de peões, etc...), de modo a garantir a segurança dos peões em situações de conflito de veículos e peões;-----

- **Escadaria do D. Sesnando e Acesso vertical da Praça da República para a Rua da Filarmónica (Escadas da Sé)** - Requalificação da escadaria existente, pela aposta em degraus com medidas de cobertor e espelho regulamentar, tendo em conta as cotas de soleira existentes e os respetivos patamares de acesso; colocação de guardas em toda a área; pormenores de execução que permitam a identificação de aproximação de acesso vertical para pessoas com incapacidade visual; bandas longitudinais de contraste nos degraus, entre outras medidas;-----

- **Arruamentos Pedonais** - Condicionamento à circulação automóvel em vários troços viários existentes, passando a ser de uso exclusivo do peão, salvo em situações de emergência e/ou situações de cargas e descargas;-----

CONCLUSÃO-----

Assim, solicita-se aprovação do anteprojecto de arquitetura apresentado, com estimativa orçamental de 221.975,00€ + IVA.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, de trinta de abril último, que aprovou o anteprojecto de arquitectura, conforme proposto na informação transcrita.-----

6. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - EDIÇÃO DE 2019: Pelo Presidente da Câmara Municipal foi presente uma informação, cujo conteúdo se transcreve, relativa à edição de 2019 do orçamento Participativo.-----

“Assunto: Orçamento Participativo - Edição de 2019-----

INFORMAÇÃO-----

O Orçamento Participativo é um elemento central da participação e da intervenção efetiva dos cidadãos na sociedade democrática, permitindo aliar as suas opiniões e necessidades à construção de um futuro melhor. No Orçamento Participativo de Penela, os penelenses destinam uma fração do orçamento municipal para a concretização de projetos propostos, debatidos e votados.-----

Temos uma perceção muito clara do que queremos, tal só se evidencia no modo como agimos.-----

A democracia não se esgota no ato eleitoral, nem no conceito de liberdade. Consideramos que a vivência numa sociedade democrática pressupõe a assunção plena dos direitos na proporção direta do cumprimento dos deveres atinentes à cidadania e ao civismo.-----

Com a implementação da 6ª edição do Orçamento Participativo de Penela continuamos a reforçar a participação pública dos cidadãos e a contribuir para comportamentos fundamentais dos cidadãos, como a liberdade e a igualdade.-----

O valor a afetar ao processo do Orçamento Participativo que decorre no ano 2019 é de 70.000€ (setenta mil euros). Para concretização no orçamento municipal de 2020.-----

Face ao exposto, proponho à Câmara Municipal que aprove a reedição do processo do Orçamento Participativo que decorrerá no presente ano de 2019 com:-----

- o valor de 70.000€ (setenta mil euros) para concretizar no orçamento municipal de 2020; - e com a seguinte calendarização:-----

- mês de maio: assembleias participativas em pelo menos uma associação de cada freguesia;-----

- de 1 junho a 31 julho, período de apresentação de propostas;-----

- mês de agosto para análise técnica das propostas submetidas;-----

- de 15 de setembro a 15 de outubro para a votação das propostas;-----

- mês de novembro para a comunicação dos resultados;-----

- e, finalmente, dezembro para preparar a execução das propostas vencedoras.-----

À consideração superior.”-----

-----O Vereador Mário Carvalho, referiu que, sendo pessoalmente um defensor do aumento da democracia participativa dentro do âmbito da democracia representativa, acha que no futuro a

Câmara municipal de Penela deva aumentar a verba atribuída a esta modalidade do exercício da Democracia para além do que tem sido atribuído dentro, obviamente, da sustentabilidade financeira a desenvolver.

O Presidente da Câmara, referiu que foi previsto desde o seu início afetar um valor de 70.000,00€, valor bastante considerável. Sobre o seu reforço disse que poderá discutir-se aquando das reuniões de preparação do orçamento para 2020. Lembrou que Penela foi dos primeiros Municípios a ter Orçamento Participativo embora, atualmente, a maior parte dos municípios do País também já tenha.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a reedição do processo do Orçamento Participativo, nos termos e valores propostos na informação transcrita.

7. FEIRA MEDIEVAL 2019: Pelo Presidente da Câmara foi presente uma informação dos serviços dando conta do programa e do orçamento relativos ao evento em epígrafe, cujo conteúdo se transcreve.

“Assunto: FEIRA MEDIEVAL 2019

Numa colaboração entre o Município de Penela, a Escola Básica Integrada Infante D. Pedro de Penela e a Associação de Pais do Agrupamento de Escola EBI Infante D. Pedro de Penela, vai decorrer nos dias 25 e 26 de Maio mais uma Feira Medieval de Penela.

Na edição deste ano vamos centrar a narrativa no Infante D. Pedro de Avis (1392 – 1449), Senhor de Penela e D. Pedro de Avis (1392 – 1449), Senhor de Penela e Regente do Reino. A carta de Buges, pela sua atualidade, vai estar em destaque na programação... O uso desta temática surgiu de uma sugestão do grupo de trabalho responsável pela organização da Feira que inclui os professores do agrupamento de Escolas, a Associação de Pais e o Município. Importa também salientar pela sua importância simbólica, que este evento deve ser referenciado como sendo a segunda Feira Medieval mais antiga do país (logo a seguir a Coimbra que é organizada pelo INSTEL) e a primeira que permitiu abertura efetiva da escola à sociedade, através da participação da comunidade escolar num evento que ao longo dos anos se tornou transversal a todos os penelenses e que simultaneamente extravasa em muito o seu âmbito local.

Finalmente, através deste evento torna-se ainda possível materializar a valorização do Património através do seu usufruto como espaço de conhecimento, como elemento didático e criativo e, ainda, como projeto de intervenção, prática e criação artística entre a comunidade local.

Oxalá consigamos recriar um tempo distante e transmitir pela encenação aquilo que os homens medievais nos legaram, porque neste encontro de séculos, o muito que chegou até nós, é algo que estamos a evocar.

Neste sentido e depois de ouvidos todos os parceiros do evento, apresentamos para aprovação o seguinte programa:

TEMA:- O INFANTE D. PEDRO DE AVIS (1392 – 1449)

25 Maio – Sábado: O Infante das sete partidas

12H00 - Auto de Abertura do mercado com exposição de artefactos bélicos, panejamentos e acampamento castrense

13H 00 – Comeres e beberes com sabores de antanho nas tabernas

14H00 – Visita do meirinho e do almotacé às tendas dos mercadores

15H00 – Espionagem, boatos e pedidos de casamento

16H00 – Cortejo do Infante D. Pedro na partida para a longa viagem

17H00 – Jogos e folias com a prole da Escola de Ler, escrever e contar

18H00 – ordenação dos cavaleiros para a viagem das «sete partidas»

19H00 – Danças mouriscas

20H00 _ Manjares de petiscos fartos e beberes frescos nas tabernas

21H00 _ bailias e folias nos terreiros do castelo

22H00 – Assalto ao Castelo – D. Pedro na Corte de Sigismundo, imperador do sacro império romano-germânico

23H00 – A Carta de Bruges

23H 30 – Mare tenebrum com malabares de fogo

24H00 – A ronda dos beleguins para encerramento dos festejos

26 Maio – Domingo: o Regente do Reino

12H00 – Início dos folguedos com arruada de trovadores -----
12H30 _Leitura da Carta de Feira e Bênção do mercado -----
13H00 – Comeres Tradicionais e beberes de mão –cheia nas tabernas-----
14H00 – Bailias e folias nos terreiros do castelo -----
15H00 – A Afronta de D. Afonso, Duque de bragança-----
15H30 – O Duque de Coimbra toca a rebate para que se reúnam as hostes -----
16H00 – exaltação dos ideais de D. Pedro de Aviz pelos «gambozinos» -----
16H30 – Danças Mouriscas -----
17H00 _ jogos e folias com a prole da Escola de ler, escrever e contar-----
17H30 _ Ordenação de cavaleiros e infrações-----
18H00 – Adubamento de cavaleiros para a guerra civil-----
18h30 _ A batalha de Alfarrobeira -----
19H00 – Rito de Encerramento dos festejos e folguedos -----
19H30 – Selagem das pipas em homenagem às hostes do ducado de Coimbra -----
Considerando que a matéria em apreço está abrangida pelas competências do Município previstas no artº 23, nº 2, alíneas d),e) e f) e das competências da Câmara Municipal previstas no artº 33 º, nº 1, alínea o), r), t),u)e ff); da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, informo que os encargos financeiros imputáveis à Câmara Municipal de Penela para apoio à realização do evento, são estimados no valor previsional de € 11 000,00 € (onze mil euros).-----
O Vice-Presidente realçou dois aspectos relativamente ao evento. A tentativa da associação de pais para maior participação da componente docente e a pretensão de se homenagear os vinte cinco anos da feira medieval, com uma exposição.-----
A Câmara Municipal deliberou; por unanimidade, aprovar o programa e o orçamento para a Feira Medieval 2019, nos termos propostos na informação.-----

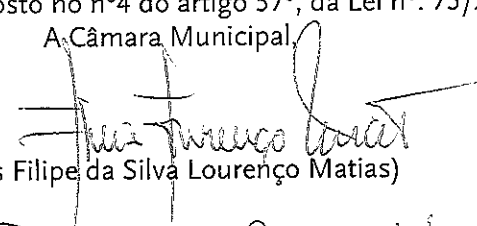
8. CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO RESTAURANTE BAR DA LOUÇAINHA” – ADJUDICAÇÃO:

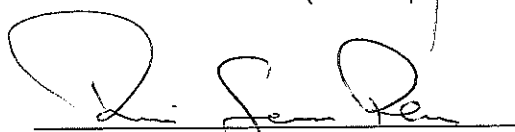
Na sequência da abertura de concurso para cessão de exploração do Restaurante da praia Fluvial da Louçainha, foi presente a ata de abertura de propostas, na qual o júri do concurso dá conta que o concurso ficou deserto, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento.-----
Pelo Presidente da Câmara foi, também, presente uma proposta apresentada pelo senhor João Diogo Pereira d’Eça Franco Lima, sócio gerente da empresa Encontro Certo, unipessoal, limitada (fora do prazo estipulado), apresentando uma proposta para a cessão de exploração do Restaurante Bar da Louçainha, pelo valor de 550,00€ (quinhentos e cinquenta euros) anuais.-----
O mesmo propôs que, considerando que a proposta preenche os pressupostos do caderno de Encargos da cessão de exploração, a inexistência de outros interessados e a urgência do início da atividade dado o aproximar da época balnear, deva ser concessionado nos termos da proposta apresentada.-----
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar à empresa Encontro Certo, unipessoal, limitada, com sede em Penela, a referida cessão, pelo valor anual de quinhentos e cinquenta euros, acrescido de Iva à taxa em vigor, a pagar em duodécimos mensais.-----

ENCERRAMENTO:

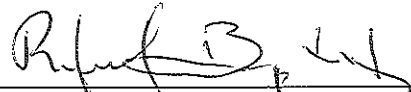
Nada mais havendo a tratar, sendo quinze horas e trinta minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013,-----

A Câmara Municipal,


(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

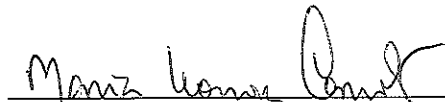

(Rui Manuel Seoane Pereira)


(Mário António Santos Carvalho)



(Rafael Cândido Justino Baptista)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)